



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O vice-presidente assistencial da Rede D'Or em Brasília, Raul Sturari, o CEO dos hospitais da Rede D'Or, Rodrigo Gavina e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

Rede D'Or promove happy hour para apresentar indicadores de qualidade técnica

Médicos, diretores, administradores de planos de saúde, grandes clientes corporativos, executivos e parceiros da Rede D'Or se reuniram em um encontro inédito para falar sobre o controle de qualidade técnica

do grupo hospitalar, na última quarta-feira. Liderada por Helídea Lima, a apresentação mostrou dados sobre os hospitais acreditados pela Joint Commission International (JCI) e os padrões utilizados pela rede, que é hoje a

maior da América Latina, durante um happy hour no Restaurante Rubaiyat. "A gente não negocia qualidade e segurança. Muito mais do que grandes em números, somos grandes em valores", finalizou a médica.



Helídea Lima e Kelly Magalhães



Antônio Neto, Fred Bandeira e Pedro Ambrosio



Cláudio Lubascher, Luciano Lourenco, Cláudia Nazare e Allisson Borges

Agenda

Rock n' Roll no Ulysses Guimarães

» O grupo Revisiting Creedence chega a Brasília em 17 de novembro para um show de clássicos do rock da banda Creedence Clearwater Revival, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A apresentação contará com os ex-integrantes do Creedence Clearwater Revisited Dan McGuinness e Kurt Griffey e será uma viagem nostálgica pelos sucessos do grupo. Venda de ingressos pelo site blueticket.com.br.

Para os amantes de cerveja

» Entre 14 e 17 de novembro, o Parque da Cidade em Brasília sediará o evento Viva o Malte – A Feira das Cervejarias Artesanais, dedicado aos brasilienses que gostam de uma deliciosa cerveja artesanal. Com mais de 40 cervejarias participantes, a feira será uma oportunidade para conhecer mestres cervejeiros e o processo de produção da bebida. A programação inclui debates, harmonizações, palestras, shows, performances de samba, blues e MPB. A entrada é gratuita.

A moda pode acolher e inspirar

» A 17ª edição da Brasil Fashion Week (BRFW) traz a Brasília um evento fashion focado na inclusão e na valorização da diversidade. A semana de moda começou ontem e continua até domingo, no Taguatinga Shopping, com o tema *Onde a Moda Muda Vidas*. Entre as modelos nas passarelas, que receberam mais de 100 desfiles, mulheres mastectomizadas e mães atípicas com seus filhos evidenciarão grandes histórias de superação.

Festival de cinema

» Hoje e amanhã, a primeira etapa do 16º Lobo Fest – Festival Internacional de Filmes traz 53 curtas-metragens de diferentes partes do mundo para o Cine Brasília. Entre as produções, oito são brasileiras e há títulos premiados em festivais como Cannes e Berlim. Além da exibição de filmes, o evento também oferece encontros com especialistas para tratar sobre a essência do cinema e o impacto da direção de arte. A entrada é gratuita e a programação está disponível em [instagram.com/lobofestbsb](https://www.instagram.com/lobofestbsb).

Mérito varejista premia empresários e personalidades

Na noite da última quinta-feira, empresários, autoridades do governo e convidados se reuniram para a solenidade de premiação do Mérito Varejista 2024, promovida pelo Sindivarejista-DF. A cerimônia premiou 10 personalidades cuja atuação impactou positivamente no desenvolvimento econômico e social da capital, entre empreendedores brasilienses do setor do varejo, líderes setoriais e jornalistas. O evento reuniu cerca de 500 participantes, no Dúnia City Hall, no Lago Sul.



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, a vice-governadora do DF, Celina Leão e o presidente do CNC, José Roberto Tadrus



Giselle Dornelles e o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Karine e Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista-DF



Márcio Farias Junior, assessor especial do Conselho de Políticas Públicas do GDF, e Bartolomeu Martins, presidente Sindivamb-DF

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

EDUCAÇÃO / Livro lançado pela Fiocruz Brasília reúne 15 histórias de pesquisadoras para inspirar futuras cientistas. Todos os textos e ilustrações foram feitos por alunos do 6º ao 9º ano da rede pública de ensino no Distrito Federal

Desafios femininos na ciência

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Mulher, negra e nordestina, Manuellita Hermes Rosa Oliveira Filha superou inúmeras adversidades e construiu uma jornada acadêmica inspiradora, tornando-se uma importante pesquisadora no mundo jurídico, com ênfase em igualdade e justiça racial. Formada em direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Manuellita deu continuidade aos estudos na Universidade de Roma Tor Vergata, onde realizou seu mestrado com uma pesquisa comparativa sobre a liberdade de circulação de trabalhadores entre a União Europeia e o Mercosul.

Hoje, a jurista é procuradora federal na Advocacia-Geral da União (AGU), posição que ocupa desde 2007, e atua como docente colaboradora no curso de direito da UnB. Segundo a advogada, sua força vem do exemplo: sua mãe se formou na primeira faculdade de medicina do Brasil, em um momento em que a presença feminina e negra era raridade. "Na minha família, sempre foi ensinado que o estudo e a ciência são o nosso grande instrumento de mudança", afirmou.

Assim como Manuellita, outras 14 pesquisadoras atuantes no Distrito Federal também

tiveram suas trajetórias contadas no livro *Histórias no DF para inspirar futuras cientistas*. A obra é uma iniciativa do projeto Mais meninas na Fiocruz Brasília, que desde 2020 realiza ações para incentivar a participação de meninas na ciência, inseridas no contexto de atividades organizadas pela instituição. "Eu me sinto extremamente grata e honrada. Esse livro é um projeto muito válido e importante. Infelizmente, nós, mulheres, enfrentamos algo que nos atravessa: a invisibilidade, e ele oferece justamente a visibilidade que precisamos, reconhecendo as mulheres que se dedicam à ciência em diversas áreas", declarou Manuellita após o lançamento da obra literária.

O livro

Segundo Fernanda Marques, idealizadora da iniciativa, o livro foi inspirado na obra *Histórias para inspirar futuras cientistas*, idealizada pela Fiocruz nacional. "Boa ideia de levar para o âmbito do Distrito Federal?", conta Fernanda. Porém, a realização brasiliense trouxe mais um destaque: todos os textos e ilustrações foram feitos por alunos do 6º ao 9º ano da rede pública de ensino no DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Manuellita (E) se inspirou na mãe (D), que se formou na primeira faculdade de medicina do Brasil

Fernanda explica que a ideia surgiu a partir da dificuldade de escolher apenas 15 cientistas entre tantas que possuíam trajetórias e projetos tão interessantes. "A solução foi deixar que os próprios jovens escolhessem as pesquisadoras que os inspiraram e contassem as histórias. Dessa forma, o livro tornou-se verdadeiramente de jovens para jovens, com uma

linguagem e uma visão alinhadas à perspectiva delas", compartilhou. A iniciativa também contou com o apoio da Secretaria de Educação para divulgar a chamada pública que convocava professores a trabalharem com seus alunos em grupos de até três estudantes. "A parceria com a Fiocruz já acontece há alguns anos, visando a popularização da ciência. Nesse

projeto em especial, o objetivo foi ampliar as oportunidades de participação das nossas estudantes por meio de um edital de chamamento. A Secretaria de Educação atuou na divulgação do edital, mobilizando professores e estudantes para que participassem, e também colaborou na avaliação dos trabalhos apresentados", explicou Claudimary Pires chefe

da Unidade Articuladora de Educação Básica da Subsecretaria de Educação Básica. Ao todo, foram submetidas 23 produções, que foram criteriosamente avaliadas.

Próximos passos

O livro foi lançado ontem, em uma cerimônia na Fiocruz Brasília, que reuniu as pesquisadoras homenageadas, professores e os alunos responsáveis pelos textos. Ele estará disponível em PDF a partir da semana que vem no site da Fiocruz Brasília e será distribuído em atividades de divulgação científica da instituição.

Cada estudante e professor orientador dos 15 projetos selecionados recebeu um kit escolar durante o lançamento. Agora, as obras participarão de uma votação popular na página [@fiocruzbrasil](https://www.instagram.com/fiocruzbrasil), em 5 de novembro. Os três trabalhos mais votados ganharão prêmios adicionais: os professores terão a oportunidade de visitar o Museu da Vida e outras iniciativas científicas da Fiocruz no Rio de Janeiro, com passagens e diárias custeadas pela instituição. Os estudantes receberão bolsas de R\$ 300 mensais para participar de atividades de divulgação científica, que incluem encontros sobre o papel das mulheres na ciência e visitas a acervos.